



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



## Trabalhos Científicos

**Título:** Efeitos Do Uso De Progesterona Na Prevenção Do Parto Prematuro Para A Criança

**Autores:** IARA VICTORIA DOS SANTOS MOURA (UFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), VIRNA ANFRIZIO SOUZA, LARISSA DANTAS SOBRAL, ÍRIS GABRIELA SANTOS TAVARES, MIKAELA RODRIGUES DA SILVA, ANNA LILLIAN CANUTO BITTENCOURT, YASMIM LAILA FRAGOSO CESTARI, HEVELY MENEZES SANTOS ALVES, MARÍLIA SOUZA ALVES GOIS, MAYARA RAQUEL DE JESUS CASTRO, MARIA ELISA SOBRAL VILA NOVA DE CARVALHO VIEIRA, CÁSSIA PIRES NOVAES, LAÍS BALDIN, ARNON SILVA DE CARVALHO, JENYFER DA COSTA ANDRADE, SUSANA CENDON PORTO

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A progesterona atua reduzindo as contrações uterinas e ajudando na manutenção da gravidez, por isso é usada para prevenir o parto prematuro e suas complicações. Porém, até o momento, seus efeitos na criança ainda não foram elucidados. OBJETIVO: Trata-se de uma revisão de literatura que analisou os efeitos a curto e longo prazo do uso da progesterona durante a gestação para prevenção de parto prematuro MÉTODOS: O estudo é uma revisão sistemática. Os termos de busca foram “Progesterona” e “Parto prematuro”, o levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed, selecionando 3 artigos dos anos 2016 a 2021. Resultados: Um dos estudos mostrou que, a curto prazo, o uso da progesterona associa-se a diversos benefícios, como redução do risco de mortalidade perinatal, aumento do tempo de gestação (média de 4 semanas) e redução do número de nascimentos com peso menor de 2500g. Já a longo prazo, os estudos demonstraram que não há evidência de efeitos prejudiciais para a criança após a administração de progesterona no segundo e / ou terceiro trimestre para prevenção de parto prematuro. Ao contrário, pode haver um melhor desenvolvimento neurofisiológico nessas crianças, porém este ainda é um achado que precisa ser replicado para confirmação. CONCLUSÃO: Não existem evidências de malefícios para a criança com o uso de progesterona no segundo ou terceiro trimestre de gestação. No curto prazo há diversos benefícios por conta da prevenção do parto prematuro e de suas complicações. No longo prazo ainda são necessários maiores e melhores estudos para avaliar os possíveis benefícios para a criança.